

APOSTILA

CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br

Prof.^a LUZI MARQUES

 luzianaradelourenco



DESDE 2011
Transformando sonhos
em realidade!



REVISÃO

01 e 02

AS 5 COMPETÊNCIAS DO ENEM

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos.

O QUE É A INTRODUÇÃO?

A introdução, como você já sabe, introduz a dissertação. Isso significa que, se estamos falando de um texto dissertativo-argumentativo, o primeiro parágrafo deve ser responsável por despertar interesse no leitor, falando sobre a temática e apresentar o que será defendido durante o texto. Se seu papel é convencer, não existe parágrafo melhor para mostrar a sua opinião global e interessar o leitor. Na sua etimologia, o verbo introduzir deriva de *introducere* (*intro* = dentro; *duce* = levar), que significa levar para dentro. Se o foco do nosso texto é o convencimento de um leitor, já sabemos quem deve ser levado para dentro de que lugar. Despertando o interesse da banca já no primeiro parágrafo, você cumpre a ideia da própria introdução, de “levar o leitor para dentro do texto”. Para alcançá-la, utilizamos duas funções.

Tema: É um recorte do assunto. Ele acarreta necessariamente um ponto de vista e dá margem à discussão.

Tese:

A tese é a sua opinião, o seu ponto de vista sobre o tema proposto.

A redação de caráter dissertativo-argumentativo é constituída de argumentos para justificar aquilo que você acredita ser a situação-problema apresentada no tema. Portanto, é por meio da tese que você indica, logo na introdução, o que será exposto nos parágrafos de desenvolvimento.

Por outro lado, é fundamental saber que a tese é um elemento essencial para o texto dissertativo-argumentativo e que não apresentá-la significa não se adequar de forma eficiente a esse gênero.

Isso irá comprometer significativamente a nota da redação, caso esse seja o gênero exigido.

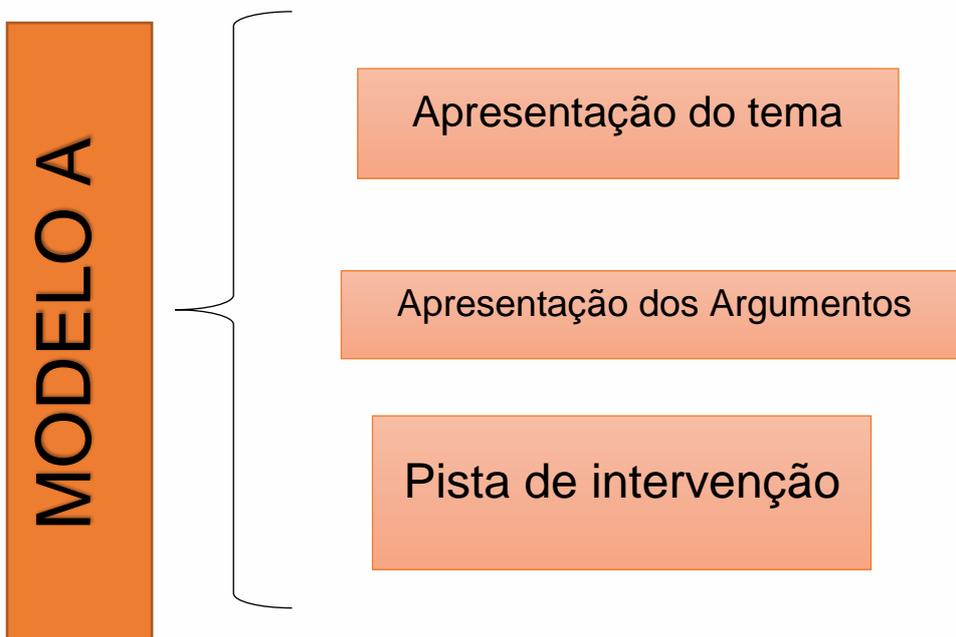
Tópico Frasal: apresentação do problema que será abordado ao longo do trabalho. O estudante tem de apresentar a problemática que será debatida ao longo do parágrafo. (ideia central)

(Re)lembrando o projeto de texto:

Entende-se por projeto um planejamento pré-escrito, que se evidencia na organização final do texto. Quando anunciamos quais os argumentos que serão desenvolvidos ao longo do texto e, para esses mesmos argumentos, propomos uma intervenção, fica claro que o projeto de texto foi executado com excelência.

Estrutura da Introdução:

A seguir, temos dois tipos de introdução: o primeiro é mais simples e evidencia o tema de forma mais direta; o segundo é mais elaborado e demanda do autor um conhecimento maior sobre repertório sociocultural. Ambos os parágrafos são eficientes, porém demandarão estratégias diferentes de desenvolvimentos.



TEMA COMO UM PROBLEMA SOCIAL: Nessa primeira frase do parágrafo, já apresentem o tema como um problema social. Se necessário for, façam as adaptações para que todas as palavras-chave do tema estejam presentes nessa introdução.

ARGUMENTOS: apresentem os argumentos que serão abordados ao longo do seu texto. Lembrem-se: serão feitos dois desenvolvimentos, então vocês deverão apresentar dois problemas (foque no projeto de texto).

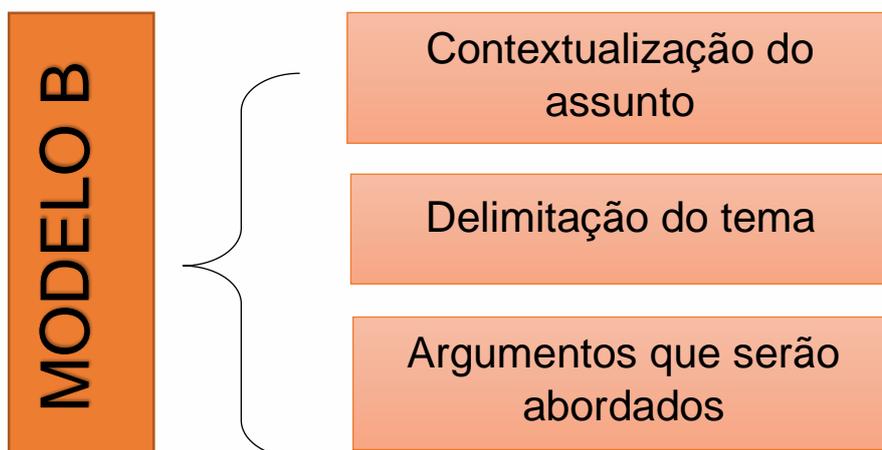
PISTA DE INTERVENÇÃO: essa parte não é obrigatória, mas, para que o parágrafo de introdução não fique tão curto, é interessante usar um pequeno “spoiler” de quem vocês irão chamar para intervir na conclusão.

Exemplo do Modelo A

Exemplo construído sobre o tema “Democratização do cinema no Brasil”:

“Dentre os muitos problemas sociais brasileiros, um dos em evidência na atualidade é o da falta de acesso democrático ao cinema. Tal problema se pauta tanto na elitização cultural promovida pelas classes favorecidas quanto na má distribuição de salas cinematográficas pelo país. Ante esse problema cultural, são necessárias respostas rápidas por parte do governo para reverter esse cenário.”

Comentário: notem que existe uma técnica por trás desse parágrafo que pode ser empregada para outros temas. Para isso, é preciso apresentar bem o tema que vai ser abordado no restante do texto; na segunda frase, apontem primeiro o problema que será debatido no desenvolvimento 1 e depois aquele que será debatido no desenvolvimento 2; por fim, feche o parágrafo dando uma pequena pista do que será feito na conclusão do texto.”



CONTEXTUALIZAÇÃO POSITIVA: uma boa forma de começar o texto é com um repertório positivo sobre o eixo temático proposto. Com esse repertório positivo, será possível contrastá-lo com o tema – visto que ele sempre será um problema de ordem social.

APRESENTAÇÃO DO TEMA: mostrem, nesse segundo momento, como o tema vai de encontro àquela ideia positiva do contexto. Não se esqueçam de abordar todos os conceitos que formam esse tema.

ARGUMENTOS: apresentem os argumentos que estarão presentes ao longo do seu texto. Lembrem-se: serão feitos dois desenvolvimentos; então, vocês deverão apresentar dois problemas (foque no projeto de texto).

Exemplo Modelo B

Tema “Democratização do cinema no Brasil”:

“Filmes clássicos como “Central do Brasil”, protagonizado por Fernanda Montenegro, permitiram que uma parcela da população que desconhece a realidade dos analfabetos entrasse em contato, a partir das grandes telas, com essa realidade. Contudo, no país, não são todos que podem entrar em contato com outras realidades e cultura nas grandes salas de cinema, uma vez que o acesso essa arte não ocorre de forma democrática. Ao analisar esse cenário, percebe-se que tal problema se pauta tanto na elitização cultural promovida pelas classes favorecidas quanto na má distribuição de salas cinematográficas pelo país.”

Comentário: nesse parágrafo, foi trabalhada uma técnica muito prática para elaborar a introdução: apresentou-se uma ideia positiva. Pense em repertórios como Declaração Universal dos Direitos Humanos e Constituição Federal: essas leis representam algo de muito positivo para a nossa sociedade. No segundo momento do texto, é apresentada uma ideia de contrariedade ao contexto positivo, no caso do exemplo, uma adversidade às vantagens do acesso ao cinema. Por fim, na última frase, o autor evidencia o projeto de texto.

DESENVOLVIMENTO

Em uma redação, na qual há um número delimitado de linhas, geralmente o desenvolvimento é constituído de dois ou três parágrafos. Essa organização é adequada para que não tenhamos parágrafos longos ou pequenos. Ocorrendo assim, um argumento por parágrafo. Também devemos cuidar, pois a argumentação não pode ser, uma sequência de frases soltas. Para que se tenha uma boa estrutura no desenvolvimento, deve haver um encadeamento lógico das ideias, ou progressão textual, o que pressupõe coesão e coerência.

A coerência é a unidade do discurso, isto é, a ausência de contradições. Não deve haver incoerência interna (as informações contidas no texto não podem desmentir-se entre si) e externa (o que é dito no texto não deve contradizer o que acontece no mundo). Já a coesão é o que faz do texto uma unidade e não uma sequência de frases as sentenças, relacionando-as entre si. É importante fazer uma retomada do que foi dito anteriormente antes de acrescentar novas informações. Os elementos coesivos mais utilizados são:

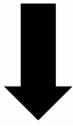
- pronomes relativos: O que são? Uma categoria que têm função de retomar o que foi dito anteriormente.

Esquema do desenvolvimento

Essa é a parte do texto em que a amarra argumentativa do autor é produzida. Nesse parágrafo, o autor defende a tese, isto é, defende aquilo que foi abordado na introdução, no seu projeto de texto. Se pensarmos que o parágrafo de introdução é o “trailer” do filme, o de desenvolvimento seria o filme em si, pois é a partir dele que as ideias são aprofundadas.

DESENVOLVIMENTO

Tópico Frasal



Frase de abertura que apresenta o problema.

EXEMPLOS



Filme, citação, pesquisa, dados, fatos,

FECHAMENTO



Consequência do problema abordado

Sabemos que um texto possui uma estrutura fixa, ou seja, um arranjo que não passa por modificações: introdução, desenvolvimento e conclusão. Além desse, os parágrafos, internamente, também possuem uma organização que deve ser respeitada. Saber disso faz com que o nosso texto, queridos, tenha uma progressão de ideias e faz, também, com que elas se encaixem perfeitamente, o que é crucial para uma redação coerente.

A ideia principal aqui é compreender que cada tópico, isto é, cada problema que vocês resolvam abordar, deve ficar em um parágrafo de desenvolvimento específico. Assim, se houver dois problemas, serão dois parágrafos de desenvolvimento alinhados da seguinte forma:

TÓPICO FRASAL: apresenta a ideia principal do parágrafo. Como ele é a primeira frase que será lida no desenvolvimento, é muito importante que seja claro, objetivo e que inclua sua opinião ou ideia central.

EXEMPLO: comprova a ideia central apresentada no tópico. Deem ao texto concretude, isto é, busquem abordar exemplos concretos para argumentar.

FECHAMENTO: parte mais relevante desse parágrafo, já que é aqui que vocês podem mostrar o potencial argumentativo. Por isso, é fundamental deixar claro, por exemplo, as consequências desse problema apresentado, mostrando se isso é positivo ou negativo em relação ao tema, além de interpretar o exemplo escolhido.

Vamos analisar outro exemplo, agora com o tema:

“Sistema carcerário brasileiro: desafios de reintegração do ex-detento no mercado de trabalho”:

“Em primeira instância, vale pontuar que a desvalorização no mercado empregatício dos indivíduos os quais retomam sua liberdade tem raízes históricas que influenciam a cultura atual. Desde 1888, no Brasil Império, quando a Lei Áurea aboliu completamente a escravatura, os ex-escravos tentaram reintegrar-se na sociedade após obterem sua liberdade. Entretanto, por terem sido cativos, não conseguiram entrar no mercado de trabalho, pois sofriam preconceito dos empregadores. Nessa lógica, os ex-presidiários, assim como os ex-escravos, tentam mudar de vida através do trabalho, porém enfrentam as dificuldades da discriminação, impedindo-os de acessar melhores oportunidades sociais.”

Organizando as estratégias argumentativas

O aprofundamento das ideias, é muito importante na redação, pois precisamos mergulhar no desenvolvimento, então, utilizaremos as chamadas estratégias argumentativas, que são elementos que nos ajudarão a defender uma determinada perspectiva e contribuem para a validação das informações apresentadas nos parágrafos.

A construção dos tópicos frasais e como as fundamentações são realizadas a partir de alguns exemplos de estratégias argumentativas:

Parágrafo com citação

Parágrafo de desenvolvimento

Tópico frasal

“De início, é válido destacar que a ausência de instrução dos jovens é uma das causas do aumento dessas infecções sexuais.”

Citação

Empregue uma citação que tenha relação com o tópico.

Análise da citação

Relacione a citação com o problema do tópico.

CONCLUSÃO

Para reconhecer a proposta de intervenção no texto, precisamos, então, identificar as estruturas que explicitam um claro desejo do participante de indicar uma iniciativa que interfira no problema em questão. É preciso ficar atento a certas estruturas que evidenciam o caráter interventivo, ou seja, que manifestam desejo de intervir em uma dada situação a fim de modificá-la. Algumas estruturas linguísticas evidenciam a intervenção e nos auxiliam na identificação dessa proposta. **É o caso, por exemplo, do verbo modalizador “dever” ou ainda de algumas construções com o verbo “ser” + adjetivo, como “é necessário”, “é preciso”, “é importante” etc.**

Com o objetivo de interferir no problema apresentado pelo tema, a proposta de intervenção deve exprimir, minimamente, **o que deve ser feito de maneira ativa**. Nesse sentido, a ação é o elemento essencial, que auxiliará na identificação dessa proposta, ao qual se relacionam o agente indicado para executar essa ação, seu modo/meio de execução e seu efeito, pretendido ou alcançado, e um detalhamento de um dos elementos anteriores. Portanto, a proposta de intervenção muito bem elaborada, de forma detalhada, é aquela que apresenta esses 5 elementos. Essa concepção de avaliação destaca os elementos que materializam, na superfície textual, a concretude e, na sua ausência, a

vagueza da proposta de intervenção. Dessa forma, se o texto apresentar mais de uma proposta de intervenção, deve ser avaliada somente a mais completa delas. Além disso, se uma mesma proposta apresentar algum elemento repetido (dois agentes, ou dois efeitos, por exemplo), ele deve ser contabilizado apenas uma vez. Vale ressaltar que, em todos os níveis, os elementos podem assumir as mais diversas formas, dada a heterogeneidade da língua. Isso não deve ser entendido como um problema em si, porém demanda atenção do avaliador para que seja feita a correta identificação dos elementos e sua justa contagem, conforme explicaremos ao longo deste módulo. Para uma avaliação da Competência V é importante conhecer melhor cada um desses elementos e verificar como eles se materializam nos textos.

OS ELEMENTOS: AÇÃO, AGENTE, MODO/MEIO, EFEITO E DETALHAMENTO Como mencionado anteriormente, a ideia de concretude (não vagueza) que se espera de uma proposta de intervenção bem elaborada está ancorada em elementos explicitados textualmente, conforme explicado a seguir.

Ação

É o elemento que diz respeito à ação prática apontada pelo participante como necessária para a solução do problema apresentado pelo tema. É a partir da ação que reconhecemos a intenção de propor uma intervenção para o problema abordado e que os demais elementos se organizam. A pergunta a ser respondida a fim de identificar a ação é “O que deve ser feito?”.

Exemplos de ações no trechos destacados a seguir:

*“Portanto, o Governo Federal **deve criar mecanismos de proteção para as pessoas engajadas no ambiente digital**, como a fiscalização de dados pessoais, através de leis que atuem na proteção dos dados pessoais do indivíduo, a fim de combater manipulações as quais ponha em risco a segurança virtual.”*

*“Dessa forma, é necessário que o governo **crie leis rigorosas que regulamentem o uso de dados privados**, fazendo assim a proteção do direito de livre arbítrio do cidadão.”*

Agente

Elemento que identifica o ator social apontado para executar a ação que se propõe. Para determinar o agente, o participante deve considerar o problema abordado pelo tema, sobre o qual se deseja intervir, e a ação apresentada. Apesar de os atores sociais variarem em função do tema e do problema, eles se enquadram em determinados níveis de ação: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental e mundial. A pergunta a ser respondida para identificar o agente da ação proposta é **“Quem executa?”**.

Seguem exemplos de como o agente pode aparecer textualmente exposto:

1. *“(…) os provedores de conteúdo devem utilizar os filtros a fim de controlar a disseminação de informações falsas, falhas até criminosas, desestimulando a utilização dos recursos digitais para esta finalidade.”*

2. *“Ademais, é importante **que o Estado**, em parceria com as escolas promovam palestras elucidativas a toda a população, visando ensinar o bom uso de tais ferramentas.”*

Cabe reforçar que, na avaliação da proposta de intervenção, o agente equivale a 1 elemento válido, independentemente de quantos ou quais deles sejam identificados em uma mesma proposta, como vimos no quadro anterior. Quando o agente é exposto por termos que não permitem a precisa identificação do ator social indicado para a execução da ação, ele deve ser considerado “elemento nulo”, o qual não é contabilizado na contagem dos elementos válidos para atribuição do nível da Matriz.

Modo/meio

Diz respeito à maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação é realizada. Esse elemento dialoga com a exequibilidade, concretude e interventividade da ação, características indispensáveis à proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o modo/meio apontado é **“Como se executa/Por meio do quê?”**.

Na avaliação da proposta de intervenção, o modo/meio equivale a 1 elemento válido, independentemente de quantos ou quais deles sejam identificados em uma mesma proposta. É

importante lembrar que não existe modo/meio considerado elemento nulo. São estruturas indicativas de modo/meio:

1. *“Portanto, para solucionar este impasse é importante que a mídia **por meio de exposições no meio digital**, garanta a ampla diversidade cultural e crie meios que impossibilite a difusão de dados pessoais, garantindo assim a minimização desta prática.”*
2. *“Dessarte, visando a uma sociedade brasileira em que os usuários desses serviços online estejam mais informados sobre a seleção de conteúdos e sobre a coleta de dados do que ele acessa, é necessário que o Ministério da Tecnologia promova campanhas de conscientização. **Alguns meios pelos quais isso pode ser alcançado são as próprias redes sociais, panfletos e propagandas e cartilhas de escola.**”*

Atenção!!

Devemos fazer clara distinção entre estruturas que expressam mais de um agente em conjunto e estruturas que expressam modo/meio. Observe os exemplos abaixo:

1. “O Estado, em parceria com as escolas”

2. “O Ministério da Educação, através da associação com as escolas públicas”

No primeiro exemplo, o trecho destacado deve ser considerado parte do agente, equivalente a “o Estado e escolas”. Já no segundo, o trecho destacado deve ser considerado modo/meio, porque há clara intenção do participante de indicar o modo pelo qual a ação será realizada, como em “**por meio da associação com as escolas públicas**”. Ou seja, o participante, ao formular a proposta de intervenção, pode apresentar a mesma informação sob a forma de elementos diferentes. Em cada caso, o procedimento a ser seguido é identificar o elemento por meio da forma escolhida pelo participante para elaborá-lo.

Efeito

É o elemento que corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação proposta. Ele pode vir expresso por meio de uma estrutura indicativa de finalidade, consequência ou conclusão. A pergunta a ser respondida para identificar esse elemento é **“Para quê?”**.

1. *“É preciso criar leis para que empresas apenas colem os dados que são autorizados pelos usuários”.*
2. *“Para combatermos tais censuras, precisamos buscar outras fontes informativas, além da internet, como jornais e televisões”.*
3. *“A família deve fiscalizar o que os filhos fazem na internet, evitando possíveis problemas”.*

Detalhamento

Acrescenta informações à ação, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção. Por esse motivo, damos ao detalhamento a mesma relevância dada aos demais elementos, pois todos cumprem o papel de completar a ação da proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o detalhamento é: **“Que outra informação sobre esses elementos foi acrescentada pelo participante?”**.

Cabe observar que, na proposta de intervenção, o detalhamento pode estar relacionado a uma ação ou a um agente considerado elemento nulo e, mesmo assim, ser contabilizado, pois a ação e o agente considerados elementos nulos não são inexistentes. Ou seja, embora não sejam contabilizados como elementos válidos, tais ações e tais agentes compõem uma proposta de intervenção e podem ter um detalhamento relacionado a eles. O detalhamento, por sua vez, é, justamente, um outro elemento, aquele que acrescenta informações à ação, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. O detalhamento da ação, do agente e do modo/meio é variado, podendo se apresentar na forma de uma exemplificação, explicação, justificativa ou contextualização.

São exemplos do detalhamento da ação:

1. “Por isso é muito importante que todos os usuários da internet pesquisem em diversas fontes diferentes, como por exemplo: **vários sites, livros, jornais e etc, antes de tomar uma decisão importante**”. (Exemplificação)
2. “Por fim, o indivíduo deve se atentar para não ser manipulado, **afinal a internet tem o dever de informar e não de influenciar**”. (Justificativa)

São exemplos do detalhamento do agente:

1. “Assim, é necessário que o Estado, **na condição de garantidor dos direitos individuais**, tome providências para mitigar esse problema”. (Especificação)
2. “Dessa maneira, urge que as grandes mídias sociais, a exemplo, TV e jornais, informem as pessoas a respeito da manipulação comportamental do controle de dados na internet por meio de campanhas em seus veículos”. (Exemplificação)

São exemplos do detalhamento do modo/meio:

1. “O Governo Central deve impor sanções a empresas que criam perfis de usuários para influenciar suas condutas, por via da instauração de Secretarias planejadas, para a atuação no ambiente digital, uma vez que tais plataformas padecem de fiscalizações efetivas, com o fito de minorar o controle de comportamentos por particulares”. (Justificativa)
2. “Portanto, medidas devem ser tomadas. O governo deve promover, mediante mídias influenciadoras, como Rede Globo, SBT e Record, campanhas a fim de conscientizar a população brasileira dessa manipulação”. (Exemplificação)

Os exemplos estudados evidenciam que o detalhamento, como elemento, tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção. Quando identificamos um detalhamento, é preciso delimitá-lo como algo além do elemento a que está ligado, ou seja, uma informação a mais. Nesse objetivo, para além da identificação das estruturas gramaticais, como a estrutura oracional ou de nível sintagmático, temos de nos atentar para o aspecto semântico de cada elemento. Já para a identificação do detalhamento do efeito, admitiremos apenas o desdobramento do efeito, ou seja, uma ampliação explícita do primeiro efeito. O participante deve deixar muito claro que se trata de um efeito diretamente atrelado a outro (ou seja, um efeito do efeito), e não de apenas mais um efeito independente. Para isso, esperamos o uso de algum marcador ou construção que garanta essa relação textualmente, como um operador argumentativo, por exemplo.